

A INTRÍNSECA RELAÇÃO DA CARCINOMATOSE PERITONEAL E O CARCINOMA OVARIANO: UM ESTUDO INVESTIGATIVO (APOIO UNIP)

Alunos: Isabela Vitoria Campos Dias e Israel Mica Siqueira

Orientadora: Profa. Dra. Laura Cristina da Cruz Dominciano

Curso: Medicina

Campus: São José do Rio Pardo

A carcinomatose peritoneal (CP) caracteriza-se pelo crescimento celular disseminado no peritônio, podendo ter origem primária ou secundária, sendo esta última a mais comum, associada a carcinomas colorretal, pancreático, gástrico, ovariano e do apêndice cecal. O câncer de ovário, frequentemente de origem epitelial, apresenta estreita relação com a CP em razão da semelhança histológica entre a superfície dos ovários e o peritônio. Nesse contexto, destaca-se a importância do marcador tumoral CA 125, utilizado no rastreamento de cânceres peritoneais e ovarianos. Níveis elevados desse marcador estão associados a estágios mais avançados da doença, sendo de fundamental relevância clínica para o acompanhamento pós-operatório e para a avaliação da resposta ao tratamento quimioterápico. A associação entre o câncer de ovário e a CP justifica-se pelo fato de ambas apresentarem mecanismos de disseminação e características morfológicas semelhantes, já que tanto a superfície ovariana quanto o peritônio são constituídos por células epiteliais. Os principais sintomas incluem perda de peso, desconforto abdominal, dor abdominopélvica, distensão abdominal e ascite, sendo esta última observada em mais de 80% dos casos. Diante disso, a sintomatologia apresentada mostra-se bastante semelhante nas duas patologias, refletindo-se na indicação terapêutica determinada pelo oncologista responsável. Assim, ressalta-se a necessidade urgente de estudos mais aprofundados sobre a carcinomatose peritoneal, com vistas ao aprimoramento do diagnóstico precoce e da intervenção terapêutica, a fim de melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida das pacientes.